O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA DEMOCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

CREDITO E PÁPA

O caso da Companhia do Crédito Predial Portuguez, que no ultimo numero referimos, começou já a produzir os seus efeitos na situação politica. O ministro da justiça, conselheiro Arthur Montenegro, pertencente aos corpos gerentes da Companhia, entendeu que devia sahir do governo, por melindres justissimos, que facilmente se comprehendem. E embora o sr. José Luciano com elle instasse e tornasse a instar desesperadamente, para o demover d'esse proposito, o ministro foi inexoravel: deu uma lição significativa ao velho chefe progressista e abandonou a sua pasta, com a qual agora carrega o sr. Veiga Beirão, especie de virgem martir resignada a todos os caprichos do sr. José Luciano. Na verdade, o sr. Beirão parece ter-se entregado de corpo e alma, na ara prophetica dos Navegantes, clamando, de olhos postos no sr. José Luciano, o kalifa supremo:

—Propheta, nas tuas mãos entrego a minha alma
É entrego a alma e o corpo... politico. Quando todos julgavam que teriamos um governo autónomo, liberto de influencias senhoriaes, com os pruridos legalistas do sr. Beirão na presidencia e com as boias de duas solas do sr. Dias Costa a fazerem tremer os corredores do ministerio do reino, vê-se que o governo é apenas uma chancellia, obediente e submissa, contra a legalidade e contra o bom senso, das ordens que emanam do Propheta.

Em todo o caso, a sahida do ministro da justiça embarçou a situação. Queimando os ultimos cartuchos, o sr. José Luciano acaba de pedir a sua aposentação de vogal do Supremo Tribunal Administrativo, abrindo assim uma vaga para apegar, a fé em mais um dos seus adeptos, e, parecendo-lhe que as manobras preparatorias da proxima assembleia do Crédito Predial não darão o grande resultado que esperava, já fala em abandonar tambem o cargo do governador geral d'essa companhia ao qual se encontrava agarrado com unhas e dentes, em uma obcecção pavorosa.

E a par de tudo isto outras noticias apparecem a abalar a omnipotencia do seu dominio. Contra os administradores do Crédito Predial vão ser intentadas, por accionistas, diversas accções criminaes, que, na mais simples das hypotheses, hão de, pelo menos, avolumar o escandalo. E, para cumulo, já se segreda que alguns progressistas da nova guarda, arripiados com o descalabro a que o sr. José Luciano está conduzindo o partido, vão convocar uma assembleia, onde elle será convidado... a ir para a Anadia, tratar apenas dos seus magnificos vinhedos.

Claro está que o sr. José Luciano, na sua teimosia incommensuravel servindo-se de todos os meios, de todas as habilidades, de todas as rabulas de todas as manigancias, para se aguentar no poder. Saltando por cima de qualquer preceito de legalidade, está-se realisando um verdadeiro bode de altos cargos a amigos que é preciso contentar e animar. Um vae para inspector da policia administrativa, outro para o Tribunal de Contas, outro para o Tribunal Administrativo, este para a direcção geral de um ministerio, aquelle para uma

commissão rendosa, aquelle outro para uma conezia mais rendosa ainda. E como alguns dos favorecidos são deputados, não podendo aceitar qualquer nomeação sem perderem essa qualidade, o governo ás ordens do sr. José Luciano não os nomeia. Serve-se de outra formula estupenda: transfere-os. Mas essas transferencias teem tanta razão de ser, pela diversidade dos cargos, como se o prelado lisbonense fosse amanhã passado do seu logar de Patriarcha para o logar... de commandante dos bombeiros.

Nada d'isto, porem, aproveitará. O sr. José Luciano, que já no seu organo vae encapotadamente ameaçando a propria Corôa, está condemnado. O governo não pode viver. E se ainda se aguenta no balança, a estas horas, deve-o a ter El Rei D. Manuel de partir para a Inglaterra. Exgottado esse balão de oxygenio, a morte será certa. Esperemos o regresso de El-Rei.

Outro assumpto, que está sendo discutidissimo: O pápa, por intermédio do seu secretario de Estado o cardeal Merry del Val, acaba de enviar directamete ao arcebispo de Braga uma ordem para que ermine a sua publicação o jornal *A Voz de Santo Antonio*, organo dos frades franciscanos, isso porque esse jornal diffunde doutrinas que não estão em harmonia com a actual orientação da Igreja Romana. E logo as opposições clamaram que era uma falta de respeito á soberania portugueza, que o Pápa não pode dar ordens em Portugal como se isto fosse qualquer feudo do Vaticano e que a ordem, ou a carta, ou bulla ou o que quer que é tinha de ir primeiro á sanção do nosso governo.

A questão parece-nos ridicula, porque ninguem se importa que viva ou que morra *A voz de Santo Antonio*, que tenha razão o Pápa ou tenham razão os frades. O paiz tem mais em que pensar, principalmente sabendo-se que o facto é apenas a resultante de rivalidades que existem, de ha muito, entre frades franciscanos, com sede em Montariol, e padres jesuitas, com sede em Campolide.

Ambo os bandos querem ter preponderancia no sitio do beatório e d'ahi a guerra que, embora pouco evangelicamente, uns aos outros se movem. Agora venderam os jesuitas. Amanhã, podem os frades franciscanos. E' lá com elles e com as beáticas que os admiram. Quanto a *Voz de Santo Antonio*... não é leitura que faça falta ao paiz. Se fizer falta aos franciscanos, elles que se submettam ou não ás ordens de Roma, com as respectivas consequências. O governo nem conhecimento official pode ter d'essas questões de direito ecclesiástico e de disciplina religiosa, alheias ás leis portuguezas.

Quando o Pápa se intrometter em negocios que de qualquer forma affectem a soberania portugueza ou quando os frades sahirem de sob o capuz para façanhas antilegalistas... então, sim. Estaremos ao lado de todos para os metter na ordem.

Associação de Salvação Publica

Foi de 190850 réis o producto liquido do espectáculo da Associação de Salvação Publica d'esta cidade deu no salão Animatographico e que reverteu a favor do cofre da mesma

Os qualificativos do Amor

O theatro de hoje

Se ha sentimento que tenha soffrido todos os qualificativos, delicados e desatenciosos, acariciadores e aguerridos é o Amor. Elle passeia, não se importa e segue sempre ávante e dominador, mesmo quando lethargico, como agora o pretendeu fazer!

Elle é cego—e vê, quando quer, tanto que até descortina e cria o que não existe;—elle é coxo e não o persigam que nem mesmo a g o deteriam;—elle é raivoso e o arrullhar de todos os pombos da praça venesiana não distillaria mais meiguice e suavidade de que os seus madrigaes;—elle não dorme... mas ás vezes abeceia mais profundamente que as somnolencias da intelligencia e do raciocinio!...

Mas elle, com a sua irmã amizada quando o adornam os seus verdadeiros predicados... são as unicas coisas que desculpam tantas outras pessimias da vida!

Perante ellas Schopenhauer desarmava todo o seu mésto e irreverente pessimismo e o dr. Plangloss desopilava, ainda mais, o seu figado de benevolencia e tranquilla jovialidade!

Uma peça que com relativo exito —nem sempre os predicados de finura e intelligencia são propicios aos grandes resultados theatraes— se representou no D. Amelia na epoca finda me dictou as annotações feitas e a fazer.

Era realmente fino, curioso, interessante, sob os diferentes aspectos que se devia considerar, esse divertimento fornecido á frequencia lisbonense, tão difficil de contentar, tão incompreensivel nos seus gostos, tão desalentadora de apprehender nos seus desejos!...

E' obra do chamado *genero parisense*. O que ha de decoracao, envolvendo este termo não só os requintes de luxo moderno, quer no que a broxa do scenographo pode dar, quer no grande apuro do mobitario, quer no gosto e exhibição das modistas, mas quer, principal e fundamentalmente, no pensar das personagens, no seu expôr de ideias e sensações e no seu movimento! E' a graça complicada e fugidia da ironia, que outra a não eguala ou desilhon! Pode outrem trazer uma *mouseline*, linda, tão Liberty e os estofos serem bellos tambem, mas a sala sem ouvir aquelle dialogo acompanhado em surdina por uma especie de musica de languidez e de volupia, é que já não brilha, não se interessa, não se emociona ou se deixa prender!

Que importa que a uma frivolidade outra frivolidade succeda é que o resultado um amontoado de apparentes frivolidades seja! Quantas e quantas vezes o futil, para quem o saiba perceber, encerra mais alcance e é mais envolvente que ao que se attribue grande valor! Quantas vezes em conversações femininas apenas sobre futilidades, e nas quaes a razão e o entendimento parecem ausentes, o coração subtil, colorindo n'um esbatido de apparente indiferença e timidez, controe e abre aos interlocutores meandros mais complexos, caminhos mais floridos ou mais sombreados do que os duradouros e persistentes reflectidos! Que o diga a perspicacia d'alguns coruscantes olhos que porventura leiam isto.

A frivolidade, bastas vezes, é a luz que, como no trovão ainda mais

celere antecede o ruído: a tempestade chega sente se depois!

Uma verdadeira tempestade, um esfusiar de acérbos commentarios um permanente arremessar de setas hervadas contra certas modalidades do amor, contra velhos preconceitos de nobiliarchia, contra o exhibicionismo, contra o recondito, contra o amor verdadeiro, contra o amor postico, contra a pureza e contra a maldade, tudo n'aquella peça em esfusante ironia, jovialidade e pureza se desenrola e passa! Mesmo até o arriscado!

Como os tempos vão mudados! Como é diferente—á primeira analyse!—a vida de hoje. Como ideias e sentimentos—que out'ora só a a mento, encapotadamente, eram expostas, e com o competente derivativo para que a attenção não incidindo só sobre o caso elle melhor fruisse a passagem no momento presente não se arreceiam e até fazem gala do seu livre conducto.

E' moeda de curso forçado. *O olho por olho dente por dente* de Dumas filho e que a receita da *saldarussa* attenuava na audacia é, agora, como que brocado social corrente, muito embora o direito e as circumstancias o não tenham approvado e até condemnado. E' uma miscellanea de irreverencia e de despreoccupação n'um egoismo requintado no formulario e na essencia, que triumpho. São as tendencias do publico que criam os generos e o theatro arranjou-lhes um meio para ellas passarem sem protesto. Creou-lhes uma atmospheria.

E' corrente que as coisas conforme a atmospheria que as banha mudam de aspecto... Quem ha de resistir ou reflectir perante um conjunto sedutor? E demais a mais com a affirmativa de amor vigilante sob a bandeira de auctores que tambem fazem *trust* na produção da graça e dos condimentos para os manjares espirituaes mais queridos das maiorias.

O amor andia na peça n'um parallelismo de situações que não lhe são nada favoraveis para os seus creditos de sentimento feiteiro. A scena entre o amor conjugal, Jacqueline, e o amor aprasivel, a condessa, como que entrando n'um caminho tragico envereda depois por um atalho, que propicio tambem não é á sua força e merito affectivos. Os outros amores, e até o de André, são como que caricaturizados na passividade, pieguice, sentimentalismo ou semcerimonia, para tambem o apresentarem n'um ambito pouco sympathico. Todos lhe airmam quicá n'uma psychologia rudimentar, projecteis para o deitarem abaixo do seu pedestal.

Elle, porem, contrario á asserção dos auctores do titulo para o cartaz mas generoso, dorme nas personagens em que o encarnaram, unicamente com o fim de não perturbar a graça, de não dermanchar a jocosidade, de antolhar as illuções, de se rir do que lhe attribuem, de se mostrar bonacheirão e perfido, de ser melancholico e jovial, astucioso e parvo, audaz e timido... enfim, de ser amor!

Não admira, porque o Amor é capaz de tudo e até de com elle deixar biincar,—mau grado o dizer do famoso proverbio,—se não fóra composto de vaidade, nem de bestialidade. Não é o coração que transforma o sorriso e a ternura em vingança e odio: é o ciume, o desejo. Eis porque ás vezes de gentil capricho se metamorphosea em paixão cruel. E' apto para originar e fazer tudo e seria um modelo se se pudesse disciplinar. O peor, porém, é que, como canta Carmen,

na musica impressionadora de Bizet, jamais conheceu leis... A frase posta na bocca da cigarreira sevilhana vale um compendio de philosophia no seu alcance universal. E pelo que todos os dias se está vendo cada vez mais actualidade tem!

José Parreira.

MEDIDAS DE FAZENDA

Nomeações e promoções do pessoal

VII

Nos primeiros dias de Dezembro preterito, publicou um jornal da capital, propriedade d'um funcionario superior do Ministerio da Fazenda uma noticia epigraphada « Assumptos de Fazenda », na qual se dava conhecimento ao pessoal que, sabendo o Ex.^{mo} ministro que alguns seus collegas haviam feito promoções menos legaes, obdespeitando as classificações obtidas pelos candidatos nos respectivos concursos, deliberará, d'ora avante, fazer recair as promoções nos individuos que obtiveram maior numero de valores, conforme a lei determina, acabando-se assim com semelhante desigualdade que tanto contribuem para o desprestigio entre chefes e subordinados. Em vista desta providencia, aliás desnecessaria, em consequencia de clara das disposições regulamentares que regem este assumpto (decreto de 10 4-1902, art.º 40 e 41), e embora a justiça se que se nos offerecia fosse por contagotas (pois se nomeações illegaes foram feitas o que cumpria era annulla las), apagamos todavia, a esperança de que, embora tardiamente e por um processo illogico, uma nova era de respeito e justiça ia começar para a classe de Fazenda, que d'ella tão sequiosa estava.

Mas qual! Aquillo como disse o outro, foi para aquillo vêr!

Nos fins desse mesmo mes, o mesmissimo titular da Fazenda, apesar dos seus ares seraphicos e modos beatificos, não teve pejo de dar o mais eloquente testemunho de desprezo pelo que antes affirmara.

As promoções do pessoal, especialmente no quadro de escriptães de fazenda de 4.^a classe foram tão escandalosamente apadrinhadas que se chegaram a nomear candidatos em numero duzentos e tantos (os da mais baixa classificação) com manifesto e intoleravel desprezo pelos que estavam em numeros 1, 4, 5, 6, 7 etc, isto é pelos que tinham o mais elevado numero de valores.

Se as coisas até essa data corriam mal, como dizemos, de então para cá peoraram; porque reconhecendo-se o erro, persistiu-se nelle conscientemente, o que agrava ainda mais o delicado aspecto da questão. O processo seguido com as ultimas promoções não se distanciou dos antecedentes, avantajou-se até, sem embargo de superiormente se assegurar que as promoções que se fizessem obedeceriam á lei e não a quaesquer interesses menos justos e confessaveis.

Mal se comprehende, pois, que tão depressa se esquecesse do que fora justamente prometido, esquecimento tanto mais lamentavel quanto é certo por partir dum professor de estabelecimento superior d'ensino, onde se deve estar habituado a fazer justiça aos direitos e merecimentos de cada um.

E' que nesta desgraçada terra tudo é extraordinario!

Tratando-se principalmente de nomeações e promoções do pessoal nas classes civis o que impera é o favoritismo político. Mas nada ainda assim como na Fazenda. Ali, habilitações, serviços, informes, notas officiaes, direitos, justiça, tudo isso nada é, nada vale ao pé d'uma conveniencia politica; por mais modestinha que seja. Pois que não valha, mas sejam ao menos coherentes! Eliminam-se as disposições regulamentares que regem o assumpto, que serve de epigraphe a este pobre artigo e substituem-se por outras mais simples, mais claras, mais logicas e tambem mais consentaneas com a moralidade imperante.

Não esqueçamos que, sendo as leis a essencia do direito reconhecido, pelo qual se regem os cidadãos, nada mais inconveniente do que não amoldar aquellas ás correntes da opinião.

E a opinião actual reconhecendo que só tem direito a serem guindados aos logares publicos os que commungarem nas hostes politicas militantes, com exclusão completa de quaesquer outros predicados profissionais-clama em voz clara e altivante profunda modificação na lei.

E' de justiça, pois, que ella se faça. Dois simples artigos bastam para consolidar de vez a harmonia estabelecida.

Art.º 1.º De hoje por diante, as nomeações e promoções do pessoal das secretarias de fazenda, ficam em todos os casos, unicamente dependentes do valor politico dos influentes locais.

§ unico. Em egualdade de circunstancias recairá a mercê no concorrente que fór... mais bonito.

(Esta hypothese é difficil de dar-se porque na politica tudo é vario e desigual; em todo o caso como medida preventiva é conveniente fixar esta base. A selecção da formula, irmanando-a com a politica, no louvavel preposito de a fazer realçar, tornando-a, se é possivel, ainda mais attrahente, fará decerto o encanto e a felicidade das gentes deste canto do occidente).

Art.º 2.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Querem coisa-mais simples, mais clara, mais harmonica mais compativel com o espirito... gentil da epocha politica?

Não pôde ser! Isto deve satisfazer ainda os mais exigentes.

A nós mesmo, que temos talvez d'isso um pouco, agrada-nos, francamente. Habituaodos ao respeito pela lei, e, certos e seguros de que não é muito provavel que as disposições regulamentares em vigor venha um dia a ter completa execução, achamos preferivel que, em vez de tolher, ainda que apparentemente, a propagação da grande e já hoje poderosa familia que só vive da politica e para a politica, dados demais a mais os altos e relevantes serviços que ella tem prestado á patria dos Gamas, dos Castros Fortes e dos Albuquerque etc. etc. se lhe dê até outros e mais valiosos subsidios para uma cultura intensiva, de modo que se possa, no mais curto praso de tempo, fazer uma larga exportação d'estes specimens que com certeza farão a admiração do mundo conhecido e por conhecer.

Faça-se coisa de vulto, visto a occasião ser azada!

Um empregado de fazenda amante do seu país.

Portugal e o novo rei de Inglaterra

Sabe-se que o governo recebeu do ministro em Londres, marquez de Soveral, a communicação de que no proprio dia em que o rei Jorge V foi solemnemente proclamado em Londres, sua magestade se dignou receber—n'esse mesmo dia—em audiencia o ministro de Portugal.

O rei Jorge V, depois de referirse com sentico affecto á memoria de seu pae, teve expressivas palavras de carinho para sua magestade El-Rei D. Manuel e para a nação portugueza, afirmando o seu decidido proposito de continuar a

tradicional politica de amizade que une os dois paizes, e que era um dos principaes cuidados do glorioso monarcha que ha dias falleceu.

Um outro facto que se prende com a morte de Eduardo VII e que mostra o interesse do povo portuguez pela aliança com o nosso paiz.

O Daily Mail, um dos mais importantes jornaes inglezes, telegraphou ao seu correspondente de Lisboa, mandando-lhe «que telegraphie immediatamente tudo o que houver com respeito a manifestações de sympathia da familia real e do publico e tambem os comentarios da imprensa e como El Rei D. Manoel recebeu a noticia».

Este interesse em saber o que se pensa em Portugal acerca da Inglaterra é significativo e honroso para nós.

DEFESA NACIONAL

A Comissão Executiva da União dos Atiradores Civis Portuguezes officiou a todas as suas filiaes recomendo-lhe uma insistente propaganda para que a classe civil se interesse quanto possivel pelos assumptos militares e, com especialidade, tudo quanto diz respeito á Defesa Nacional pela Nação Armada como o unico proficuo meio de garantir a independencia da Patria. E' de querer o pedido seja satisfeito com o mesmo interesse patriotico e que o caso requêr.

Advertisement for Scott's Emulsion. Includes a portrait of a child and text: 'A PROVA: Rua das Oliveirinhas, 27. Porto, 13 de Maio de 1908. Meu filho Romão Gonçalves Pereira, de 2 annos de idade, sendo muito fraco e rachitico, perdendo de toda a vontade de comer, por consulta medica dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e é com a maior satisfação que venho testemunhar os resultados obtidos por tão maravilhoso preparado, porque meu filho está completamente bom, com boas côres, forte e comendo bem. De V. Sas Mto Atto e Obro João Gonçalves Pereira. A RAZÃO: O medico n'este caso de rachitismo, aconselhou o uso da Emulsão de SCOTT porque sabia, como todos os medicos sabem, de que materias ella é feita, e portanto depositava confiança n'ella. O oleo de fígado de bacalhau portuguez, empregado exclusivamente na Emulsão de SCOTT sendo da mais fina qualidade, é o mais nutritivo do mundo, e o processo exclusivo de SCOTT torna-o de facil digestão, qualquer que seja o estado de enfraquecimento do pequeno padecente. Os seus minerais que se encontram na Emulsão de SCOTT tornam rapidamente os ossos direitos o rijos. A apparencia, no involucro, do peixeiro de SCOTT, affiança-vos estes beneficios; aliás não podeis ter esta certeza. A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam A CURA alcançada; nas imitações ella é omitida. NOTA: Apesar do Imposto de Sellos de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Sucos, Rua do Monte da Silveira, 53, 1.º Porto. Pedir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CARTA DE FARO

FELICITAÇÕES E POSTAES ILLUSTRADAS—CHARIVARI, ARANHÃO, FILOSOPHIA E MÁ LINGUA—EXAMES PARA... «INGLEZ OUVIR»—CRITICA, REGATOS E PÉS DE... PASTORINHA—O QUE ACONTECERIA AO RODRIGUES LOBO—A ARIA DAS JOIAS, A TESOURA DO SR. NETTO, BALÕES E... ENGARRAFAMENTO—O COMETA DE HALLEY E A RABONA ALLEMÁ DO SR. ANTONICO—AINDA OS «GANHÕES»—O QUE NÓS PEDIREMOS AO PAI DO GEO SE... NOS LEVAR O DEMONIO—DINHEIRO, «POSE» E ESTUPIDEZ—TALENTO, COELHOS E GRILLOS—JESUITAS E FRANCISCANOS—O QUE NÓS SOMOS E COM MUITA HONRA—AS ARMAS DE SÃO FRANCISCO E OS SEUS PRODIGIOSOS EFEITOS—DUAS QUADRAS... SYNTHETICAS—NÓS, O PAPA E MERRY DEL VAL—A «VÓZ DE SANTO ANTONIO»—JESUITAS DE SOTAINA E JESUITAS DE... CASACA—CONSIDERAÇÕES VARIAS, ETC., ETC., ETC.

Bem quizera eu poder furtar-me ás con-tantes manifestações de apreço e adhesões de que estou sendo alvo, graças á prosa insulsa que, semanalmente, vou estirando nas columnas do Herald!

De toda a parte me chegam felicitações! Toda a gente me escreve cartas cartões e até postaes illustrados com figurinhas ou com erros de orthographia!

Um encanto! E' claro que tudo isto causa mor abalo á minha modestia que, ad progresso do ensino ali do estabelecimento da alameda, a acção virulenta da sapiencia negativa dos pedagogos marabus.

Mas as coisas são o que são! Sem vislumbre de orgulho posso dizer que conseguí despertar o interesse dos meus conterraneos da provincia em pezo do paiz, aquem e além mar!

Presentemente estas correspondencias, contrabalançam, a primôr a lingua de prata do meu talentoso compadre Charivari e a conceituosa filosofia da boa amizade, tão preconizada pelo importantissimo sr. Aranhão.

Por estes côros da má lingua cittadina discute-se tanto o que eu escrevo como o que, lá na sua travessa, vae dizendo aos seus numerosos amigos o sr. Ferreira Netto!

Apreciam mais a minha prosa que as prédicas de Frei Barbosa aos coelhos esfolados, a bensina para tirar nodoas e o tal ensino para... ingles ouvir depois de ensaiados, é claro, os respectivos pontos.

Mas, modestia á parte, o contrario é que seria para admirar.

As criticas, até hoje feitas, rivalisam em amenidade com os regatos em que lavavam os pés as pastorinhas dos idyllios de Rodrigues Lobo que, por signal, sabia portuguez, prenda que muito o prejudicaria se o vate do Lis se atrevesse a concorrer entre talentosos de varias côres e feitios, a alguma regenciasita interina.

Tambem a imparcialidade, essa prestimosa muieta da critica não é por nós despresada.

Se, amanhã, o sr. Netto cantar a primôr, ao seu bello piano, a Aria das joias, não lhe regatearemos elogios.

Se o nosso presado compadre Charivari deixar de fazer concorrência á tesoura do sr. Netto alfayate, não mais chamaremos má lingua ao preclaro chefe do nicolismo.

Se, por acaso, o sr. Aranhão descobrir a direcção dos balões e o seu irrequieto collega Antonico a maneira mais pratica de engarrar... ideias, nós cá estamos para fazer-lhes justiça.

E se, finalmente, os pedagogos marabus, á força de aprenderem com os rapazes, chegarem a adquirir um certo polimentosinho de instrucção, não mais lhes chamaremos ignorantes ou coisa parecida. Creiam.

Acredite de uma vez para sempre, o estimavel leitor, que tanto nos agrada dedicar dichotes ao sr. Charivari e galanterias ao sr. Aranhão, como referencias aos dois avestruzes do sr. Netto.

Tanto se nos dá fallar da burra

de Balaam como do casaco do sr. governador civil e tanto nos preocupam as evoluções da cauda do cometa de Halley como os movimentos das abinhas da rabona allemá do sr. Antonico.

Falamos da immundicie das ruas da capital do districto com a mesma satisfação como apontamos ao respeitavel publico os dispauterios dos ganhões e o tratantismo de certos meninos bonitos cá do sitio.

E continuaremos, assim, se o cumeta não fizer o obsequio de levar-nos para onde melhor fór servido.

Certo é que paiara algum receio pela approximação daquelle vagabundo do espaço, d'aquelle vadio do infinito.

Elle a fallar a verdade, o caso é serio.

Esta coisa de poder ser um triste envolvido desde as pontas dos pés até á raiz dos cabellos pela cauda de um cometa chega a parecer calemburg de mau gosto!

Mas, emfim o que fór, soará. Se conseguirmos a bemaventurança já sabemos o que havemos de pedir a Nosso Senhor.

E não cause espanto este nosso se conseguirmos, porque se ha um agiologico para as victimas do tratantismo, nós temos lá um logar de destaque.

E' que temos aturado tratantes de todas as cathogorias e feitios, desde aquelles que não tem onde cair mortos até aos que pretendem fazer do dinheiro ou da póse o ouropel que revista carcassa fetida da sua estúpida natal!

Se, á porta do ceo, não houver alem do bom S. Pedro alguma associação secreta de pedagogos marabus... dos taes, effectivos na ignorancia e sempre promptos a atirarem-se ás canellas de qualquer triste que não esteja disposto a mimoseal-os com alguns ossos de liçãoja embralhados em... cartas de empenho, eis as varias graças que pediremos ao Pai do ceo:

Em materia de talento, dedicação e outros sentimentos affectivos bastam-nos os que distinguem os nossos preclaros amigos Aranhão e Charivari.

De sabedoria contentamo-nos com alguns ávos da que exorne por ahi, qualqner alveitar da humanidade.

Para esfollar coelhos e vacinar grillos—e a isso nos dedicaremos—qualquer coisa serve.

Se taes graças obtivermos seremos dos bemaventurados mais felizes de toda a côrte celestial.

Todavia, emquanto não chega a hora deradeira, consente, gentil leitora, que faça algumas considerações sobre o edificante conflicto que vae travado entre jesuitas e franciscanos.

Não queremos saber o que os leitores ou leitoras são, quanto a ordens religiosas.

Neste paiz ninguem pode dizer a esta ordem não pertencerei e ainda bem.

Nós somos, é claro, franciscanos da gema.

E' uma questão de sympathia. Pertencemos á veneravel ordem de S. Francisco desde que, emgaroto, aprendemos o manejo das respectivas armas.

Mais ainda. E' tal a nossa devoção que as julgamos efficacissimas quando apresentadas a tempo e a horas.

Não só livram do inimigo tentador mas purificam o ambiente e combatem os maus olhados.

A puridade confesso que, graças a tão poderoso talismã, é que tenho triumphantemente combatido os maleficios da rhetorica barbara do meu inesquecivel compadre Charivari, as arremetidas lealissimas do sr. Aranhão e as rasteiras de Frei Barbosa e quejandos da seita inimiga.

De resto, entre a celebre quadra:

«Um padre jesuita de bom porte Para ser exemplar na confissão Não deve confessar o sexo forte Mas o sexo fraco, pois então!»

Em que ha uns toques de lascivia peccaminosa que não condidem com a austeridade da batina e a outra, tuda bucolica:

«Nos praias que o Tejo banha

Onde a maré lança o cisco, Passeava São Francisco Cheio de teias de aranha.»

Preferimos a segunda.

Tem mais sentimento, e é comprovativa da grande humildade do santinho, que, se passeava coberto de teias de aranha é porque não era para ahi qualquer poseur que andasse todo engravatado, todo flamante, todo iriques á beirinha!

Evidenciada assim a nossa qualidade de franciscano não podemos deixar de protestar contra a intervenção de Merry del Val em coisa onde as leis da nação lhe não permittem que metta o nariz ainda que o tenha maior que o senhor presidente do conselho!

Esta de ensinar-se que devia terminar a sua publicação a Voz de Santo Antonio é ultra censuravel!

Então n'um paiz em que o sr. Aranhão tambem faz discursos e o chefe do nicolismo impinge boas por todos os cantos é licito que se amordace a Voz de Santo Antonio?

Demais a mais Santo Antonio é um santinho portuguez, muito popular, muito bom rapaz e mais querido do sexo fragil de que tem a incumbencia de arranjar noivo do que o seu homonymo, ali da alameda, do nosso presado excollega do jornalismo, sr. Agostinho de Campos.

Que irreverencia, que despropósito, fazer calar a Voz de Santo Antonio quando tanto sabichão pode falar e alguns até do alto de uma cathedra!

A estas horas, creio bem, o Pápa deve ter considerado.

Não se manda assim sem mais nem mais recolher ao buxo a Voz de Santo Antonio!

Diz-se que tudo isto é manejo de jesuita.

E' possivel. A Voz de Santo Antonio era o orgão dos franciscanos. Era o nosso o gão e, francamente, apreciámo-lhe sempre o espirito de tolerancia com que expunha as suas doutrinas.

Mas o jesuita... odiava a Voz! O jesuita é mudo, exige que todos o vejam. O jesuita, cá no paiz, desde o ludibrio da legalisação das congregações religiosas, mette-se como piolho por costura.

Manda em toda a parte, põe e dispõe de tudo e de todos.

Oh! a seita negra!

E o peor é que se o jesuita de sotaina não é boa rez o jesuita de casaca é ainda muito peor!

Saído, por vezes, das mais baixas camadas sociaes, o jesuita de casaca trata, em primeiro logar, de rotular-se com qualquer curso superior.

Direito, Mathematica, Theologia, Medecina, tudo lhe serve.

Não precisa, para conseguilo, de talento, basta-lhe a empenhoca.

A seita lá está para protegelo e... se é burro e não sabe o que são escrupulos é homem lançado e tem futuro.

Sei de filhos de arrieiros que tem logrado culminantes posições onde, é claro, o tratantismo nato que os exorna, brilha com mais intenso fulgôr.

Em geral, o jesuita de casaca faz-se recommendar a toda gente; se entra na sociedade, dança com as damas e impinge baboseiras aos machos.

Se joga perde de proposito para conseguir sympathias.

Se discute é sempre do parecer dos parceiros para melhor se apropriar dos argumentos dictados pela expansão d'elles.

E' graças a um trabalho de dissimulação de todos os dias que o jesuita de casaca atinge o seu almejado fim.

Ser poderoso, rico, omnipotente! Para conseguir os fins todos os meios são bons, dizem elles.

A intriga e a calumnia desempenham nas suas seraphicas mãos o mesmo papel que a navalha de ponta e móla nas mãos dos ruffias do bairro alto.

Uns cosem corpos a facadas, outros affligem almas suggerindo imaginarios terrores.

Mas cá os franciscanos são outra loiça.

Não ha franciscanos de casaca. Haverá, quanto muito, alguns de balandrau, (cá estou eu que

muito embora franciscano, não resisto á tentação de envergar, de quando em vez, o meu velho balandran de... plumitivol) o que é diferente.

Potentes, graças a benéfica e poderosa influencia das suas terríveis armas, os franciscanos desprezam a insidia, a intriga e varias outras manifestações do tratantismo que são distinctivo primacial do jesuita de casaca.

Não ha, pois paridade entre franciscanos e jesuitas. Registe-se.

Mas... Tanto me alonguei que nem me chega o espaço para falar de Rentini, da futura illuminação electrica, da provavel malogro da elevação do lyceu a central, da influencia do cometa sobre os gatos e gatas desta cidade da virgem, da inauguração dos armazens do Chiado e eic., etc., etc.

Para a outra vez será. O que me val é que já inspirei mais confiança aos meus numerosos leitores que sr. José Luciano aos accionistas do Descredito Predial...

Ou eu não fosse um genuino franciscano de Montariol e comprado minorista do... tratantismo!...

Au revoir! Senanpidio.

THEATRO

Nas noites de terça, quarta e quinta feira proximas representa no Theatro Tavirense a troupe theatral de que faz parte a afamada actriz Dolores Rentini, sendo o 1.º espectáculo constituido pela celebre peça a Viuva Alegre, o 2.º pelo Snho de Valsa e o 3.º pela Mascotta.

Os bilhetes de plateia, superior e geral vendem-se no estabelecimento de José Maria dos Santos.

MERCADO DE GENEROS

Table with 3 columns: Item, Price, and Unit. Includes Trigo broeiro, Cevada, Centeio, Aveia, Milho de regadio, Chicharos, Grão, Feijão, Favas, Sal, Amendoa côca, Alfarroba, Aguardente, Vinagre, Vinho tinto, Azeite, Batata redonda, Carne de vacca, Ovos, Laranjas.

ALEXANDRE HERCULANO

Breve esboço de sua vida e obras por Agostinho Fortes (Commemoração do 1.º centenario do nascimento do grande historiadór português)

Um volume de 256 paginas, illustrado com o retrato de Herculano e gravuras representando Mem Bugalho Paraburro na tavolagem do bêsteiro, scena do Monge de Cister; casa na Quinta de Valle de Lobos onde Herculano falleceu; Igreja da Azoia; Tumulo onde foi depositado o grande historiadór, Tumulo monumental nos Jeronymos. Traz grande numero de scenas do Fronteiro d'Africa, unico drama de Herculano, obra quasi completamente desconhecida hoje.

PREÇO 300 RÉIS.

A venda nas livrarias, tabacarias e na sede da Empreza.

80—Rua do Alecrim—82 LISBOA

COMETA DE HALLEY

Na madrugada de 19 pelas duas e pico, a Terra, isto é, nós que n'ella habitamos, fomos envolvidos pela cauda do celebre cometa de Halley. Hmve quem, por essa hora calada e mysteriosa, se erguesse (e muitos até nem chegaram a deitar se) para vêr o tremendo phenomeno.

Não sabemos se os curiosos aproveitaram o tempo, mas quer-nos parecer que mais avisadamente procederam os que se deixaram ficar, muito quietinhos, em valle de lenções, tanto mais quanto a madrugada devia estar fresca e pouco convidativa a curiosidades de tal natureza...

Enfim, a coisa passou e, ao que parece, sem novidade de maior. Veja-se, porém, o que dizem os jornaes estrangeiros, que acabamos de abhir entre curiosos e apavorados, porque é fóra de duvida que atravessamos uma quadra declaradamente hostil:

Temporales violentos em Cherburgo; nevadas abundantes destruindo as vinhas de Nimes provavel destruição das colheitas em Chalons-sur-Saone; frios intensos no Haute-Loire; nevadas copiosas em Issingaux e Sainte-Flour; tempestade de neve em Aurillac; borrascas, chuvas abundantes, gransso e frio em Paris e seus arredores; tempo medonho em toda a França; cyclones no Japão; explosões maritimas na Sicilia; temporales cyclonicos na Inglaterra, tempestades de neve na Italia... e 24 graus á sombra e 42 ao sol em S. Petersburgo!

Pois é assim mesmo. Entre nós n'este cantinho do mundo, maio é esta belleza que o leitor está vendo: chuva, neve e frio. Comer-se-hiam cerejas ao borralho—como diz o velho ditado popular—se houvesse cerejas. Mas é coisa que não ha. Parece que virão para novembro, com as castanhas. Se vierem. O frio continua, tão aspero como em dezembro. Treme-se. Em muitas casas ha fogões accesos. E ha egualmente muito medo, que o lume não consegue attenuar.

Realmente a quadra não é nada tranquilisadora. Com estas differenças de temperatura, os achacados de garganta e bronchios tiveram de recolher á cama, que é parte quente. E' preciso, portanto, muito cuidado.

Mas o susto passou. Ainda bem. A anciedade era grande por causa do que se espalhou a respeito do cometa. Os sabios disseram, de facto, coisas alarmantes. Para quê?...

Oh, os sabios! Quando elles, cingido a mitra preciosa e empunhando o baculo d'ouro officiam de pontifical... é o que se vê. Ha longos mezes que os jornaes e as revistas se occupam do cometa de Halley e dos seus provaveis effeitos sobre a esphera terrestre. Os mais sagazes astrónomos, espreitando dia e noite, através as suas lunetas gigantes, o espaço immenso, logo communicavam ás plebes attonitadas os resultados das suas observações. Em macissos artigos elucidados por graphics astutos, esses sabios, sempre de mitra e baculo; n'uma coisa apenas estavam d'accordo: na existencia e na passagem do astro errante. No resto, contradiziam-se de tal maneira que a gente ficava a pensar se esses luminares da sciencia dissertavam sem conhecimento de causa ou procedia por palpites, como quem compra uma cautella de seis vintens... Dens nos livre de por em duvida a augusla magestade da sciencia e de suppor que os homens que a ella se dedicam não desempenham com probabilidade o seu sacerdocio, mas a verdade, a irrefutavel verdade, é que com relação ao cometa esses homens fartaram-se de embrulhar e complicar o assumpto, levando tal desordem aos espiritos que, d'ora em diante, se um sorriso de descrença nos afflorar aos labios, razão de sobre existe para justificar as nossas duvidas.

O que disseram os astrónomos depois de descollarem os olhos indagadores dos grossos vidros dos seus telescopios?... Uns que a cauda do cometa envolveria a Terra, anniquilando-a com as emanções dos seus gazes deleterios. Outros que taes gazes não existiam. Estes que o cometa roçaria pelo nosso globo. Aquelles que não roçaria. Que o astro passava a tantos milhões de leguas, affirmavam uns. Que não, que não passava, protestavam outros. Este declarava que a cauda cometaria envolveria a Terra ás duas horas da madrugada. Aquelle affiançava, sob juramento, que o caso tremendo succederia de tarde, ás tres horas... Uns prediziam chivas de estrelas, auroras boreaes, cataclismos, infinitos horrores. Outros serenamente affirmavam, sorrindo, que nenhum perigo ameaçava a Terra... Por ultimo surge o padre Moreaux, director do Observatorio de Paris, e declara—que ninguem sabe nada, que tudo são phantasias e devaneios, que não ha ainda elementos seguros para fixar com segurança estes phenomenos e que o cometa passou pelo sol, entre as dias 17 e 18...

lando-a com as emanções dos seus gazes deleterios. Outros que taes gazes não existiam. Estes que o cometa roçaria pelo nosso globo. Aquelles que não roçaria. Que o astro passava a tantos milhões de leguas, affirmavam uns. Que não, que não passava, protestavam outros. Este declarava que a cauda cometaria envolveria a Terra ás duas horas da madrugada. Aquelle affiançava, sob juramento, que o caso tremendo succederia de tarde, ás tres horas... Uns prediziam chivas de estrelas, auroras boreaes, cataclismos, infinitos horrores. Outros serenamente affirmavam, sorrindo, que nenhum perigo ameaçava a Terra... Por ultimo surge o padre Moreaux, director do Observatorio de Paris, e declara—que ninguem sabe nada, que tudo são phantasias e devaneios, que não ha ainda elementos seguros para fixar com segurança estes phenomenos e que o cometa passou pelo sol, entre as dias 17 e 18...

A cauda tem existencia material?... Não tem, dizem os astrónomos Gergoume e Saygny, e accrescentam que tudo indica que ella não é mais do que uma projecção luminosa. As caudas cometarias—diz outro astrónomo—parecem-se com as auroras boreaes. E assim por diante. De modo que se nada sabemos a respeito do cometa de Halley, nada ficamos sabendo.

De tudo isto o que resultou foi espalhar-se um pavor tremendo. De 18 para 19 milhares de pessoas padeceram horrivelmente do mal da incerteza. Alguns morreram, de afflicção. Outros—e esses foram os mais felizes—sahiram para a rua, sob a chuva copiosa e fria, heberriçando pelos tascos. Foi um S. João antecipado. Os foliões divertiram-se, e os taberneiros venderam mais algumas pipas. Enfim, alguém lucrou, o que já não é nada mau para esta epocha de crise que vamos atravessando...

Ao nosso amigo sr. Antonio do Carmo Torrado, escrivão de fazenda em Carrizada de Anciães, foi enviada a seguinte carta que elucidada sobre o seu recente procedimento, do fallado na imprensa:

Ill.º e Ex.º Sr.

Em resposta ao officio de V. Ex.ª n.º 18, de 12 do corrente, cumpre-me dizer-lhe que n'esta mesma data officio ao Ex.º Presidente da Commissão Executiva de Viticultura dos Vinhos generosos do Douro, manifestando o meu pesar por se ter dado á resposta de V. Ex.ª, sobre o pedido que foi feito para passagem de guias de transitio de vinhos de pasto, destinados ao consumo naçadade do Porto, uma interpretação muito diversa da que realmente teve e tem as palavras com que V. Ex.ª formular essa resposta. Esclarecendo, digo ao mesmo Ex.º Presidente que V. Ex.ª se não recusou a passar essas guias, mas apenas lembrou que dada a anormalidade dos serviços da sua repartição, em consequencia do incendio que a ella foi pasto e que destruiu todos os papeis e livros alli existentes, a ponto de não lhe deixar qualquer elemento, por mais pequeno, para averiguar da qualidade dos impetrantes d'essas guias, como viticultores, haveria por sua parte impossibilidade em poder passar essas guias. Accrescendo ainda que nunca os vitultores d'este concelhio encontraram até hoje em V. Ex.ª a minima relucencia em, legalmente, satisfazer a quaesquer pedidos e requisições que tem sido feitas, e antes tem, contado sempre com a sua intelligente e leal conperação para a solução de quaesquer duvidas que por vezes tenham surgido, como para a execução de qualquer lei ou regulamento que aos mesmos vitultores interesse. Satisfeito assim, e apenas em homenagem á verdade, o que V. Ex.ª quer n'aquelle seu officio, aproveito o ensejo de affirmar a miuda muita consideração por V. Ex.ª como por um funcionario que, sem hyperbole, sabe, quer e tem cumprido strictamente o seu dever.

O Delegado da Commissão, Cesar Augusto da Veiga Martins.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Terça, 24—D. Francisca Parra Barros, Quarta, 25 D. Isabel Neves Centeno. Sexta, 27—Conde de Arnofo, Joaquim Manoel Judice Bicker, Francisco Maria d'Araujo Ribeiro.

Está doente o sr. João Viegas dos Santos, commerciante.

Esteve em Tavira o sr. Joaquim Aboim empregado de fazenda em Meriela

Com sua esposa regressou de Lisboa a esta cidade onde fixou residencia o sr. Francisco Marques, alferes reformado.

Na junta hospitalar d'inspecção que se realizou em Evora no dia 16, foi julgado nas condições de continuar na situação do ineffectividade temporaria o major de infantaria sr. José Paulo Games.

CHRONICA AGRICOLA

Na Chronica Agricola que publicamos no penultimo numero d'este jornal, vieram os seguintes erros typographicos: atofetadas por atafetadas, arachneides por arachnoides, encorquilha por encarquilha, estiola por estala, Porpilha por Torpilha, cahido por cahindo, mycelis por mycelio, Bordelaeac por Bordelaeza, hydiato por hydrato, oxidio por oxide.

Advertisement for Henrique Borges, a dentist from Coimbra, with a decorative border and contact information.

Calendario de Maio

Calendar table for the month of May, showing days of the week and corresponding dates.

Animatographo HOJE

Fechando esta temporada dá hoje a empreza animatographica um sensacional espectáculo com redução nos preços e com 12 surprehendedentes estreias entre ellas a afamada fita colorida magica com 300 meiros intitulado

Aladino ou a lampada maravilhosa

extrahida do celebre conto das mil e uma noites. Poderá dizer-se que fechem com chave d'ouro.

MONTE-PIO ARTISTICO TAVIRENSE

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

MEZA DA ASSEMBLEIA GERAL

DE ordem do sr. presidente da mesa da Assembleia Geral é convocada a mesma assembleia para se reunir no dia 12 do proximo mez de junho pelas 4 horas da tarde, na sede d'este Monte-Pio, afim de discutir e votar o parecer do conselbo fiscal da gerencia do anno findo de 1909.

Na conformidade do artigo 75 dos estatutos estão desde já patentes no escriptorio d'este Monte-Pio, os livros, documentos e o parecer acima referido.

Não havendo numero legal de socios para esta assembleia poder funcionar, fica desde já feita a convocação para o dia 19 do mesmo mez, á mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim acima indicado.

Tavira, escriptorio do Monte-Pio Artistico Tavirense, 20 de Maio de 1910.

O Secretario,

José da Conceição Chagas.

Armações d'atum

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 15 A 21 DE MAIO.

Abobora—50 atuns, 8 atuarros e 20 albacoras; 1.006\$166 réis.

Barril—29 atuns; 568\$750 réis. Livramento—14 atuns, 2 atuarros e 28 albacoras; 329\$332 réis.

Ramalheito—98 atuns; 2.438\$500 réis.

Medo Branco—109 atuns e 6 atuarros; 2.642\$250 réis.

Forte Novo—110 atuns e 2 atuarros; 2.311\$415 réis.

Olhos d'Agua—45 atuns e 2 atuarros; 1.118\$313 réis.

Torre da Barra—27 atuns e 1 atuarro; 418\$166 réis.

Atalaya—128 atuns, 40 atuarros, 186 albacoras e 144 cachoretas; rs. 3.486\$247 réis.

TOTAL: 610 atuns, 61 atuarros, 234 albacoras e 144 cachoretas no valor de 14.319\$139 réis.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Table showing departure times for steamships between Mertola and Vila Real, including days, hours, and ship names.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTRIS E SCIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis e de economia domestica, saindo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boller, medico estheopatha, e trata do

VIGOR VIRIL

OU

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS MEIO PRATICO E SIMPLES DE POSSUIR A MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juvenude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras. Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 300 RÉIS

Livraria Popular de Francisco Franco

(CASA FUNDADA EM 1890)

30—Travessa de S. Domingos—3.

rosas e chrysantemos com fitas de seda françada a ouro tendo a seguinte inscrição: A' memoria de sua estremecida filha, irmã e tia Maria da Conceição Padinha Dias— Como prova de eterna e profunda saudade de sua mãe, irmãos e sobrinhos.

Esta corôa, durante o funeral, foi conduzida pelo sr. Antonio Pereira de Vasconcellos e ás borlas do caixão pegaram os srs. Jordão José Cansado, João Fernandes Cruz, Sebastião da Cruz, Antonio de Jesus Cabrinha, Manoel Pires Falleiro e José Maria dos Santos.

Falleceu em Faro, com 15 dias, uma filhinha do 2.º tenente da armada sr. Antonio Augusto Sequeira Braga.

Falleceram mais:

Em Loulé: Gertrudes Barrocal, vendedeira do mercado da villa e a esposa do sr. Pires Barroso, de Quarteira.

Em Albufeira: a sr.ª D. Gertrudes Nunes.

Em S. Braz: Antonio Pereira, carpinteiro de Faro e que ali estava a mudança de ares.

Em Olhão: a esposa do sr. José Fernandes Trindade.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

GAZETA DAS ALDEIAS

Está publicado o n.º 754 desta excellente revista semanal illustrada de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis que se edita no Porto sob a direcção proficiente de Julio Gama. Sumario: Interesses colonias (Angola-Agricultura), de H. de Paiva Conceiro; A consanguinidade, de J. V. de Paula Nogueira; Doenças dos paizes tropicaes (impaludismo), de Daniel da Cruz; Consultas (importante e utilissima secção onde proficinas distinctas respondem ás consultas feitas pelos assignantes da revista sobre assumptos da especialidade agricola), Folhetim, Secções e Artigos diversos.

REVISTA DAS ALFANDEGAS

Distribuiu-se o n.º 20 d'esta publicação quinzenal, collaborada pelos principaes escriptores da especialidade. Sumario: Considerações fiscaes sobre o estabelecimento de armazens geraes e portos francos em Portugal; projecto de uma união aduaneira entre Portugal e Hespanha, suas vantagens e desvantagens, Raul Tamagnini Barbosa; Alfandega de Lourenço Marques, por C. S. d'Oliveira; A riqueza colonial de Portugal, por Jayme Santos Barbosa, Verificações aduaneiras, comp. de Rodrigo Guerra; Elementos do Direito Aduaneiro, de F. A. Correia; Alcometria, por S. J. Moraes de Carvalho; Informaçoes, etc.

O FERTILISADOR

Publicou-se o n.º 19 (4.º anno) d'esta revista de agricultura consagrada á divulgação dos conhecimentos praticos indispensaveis para a adubação das principaes culturas, segundo a natureza das terras. E' editada pela afamada casa O Herold & C.ª e tem distribuição gratuita

O ECONOMISTA PORTUGUEZ

E' o seguinte o sumario do ultimo numero publicado d'esta revista semanal de politica economica e de finanças: O problema economico no congresso nacional, Echos, A Situação financeira, Henrique de Paiva Conceiro, As indemnisações do alcool em Angola, Responsabilidades da soberania, Arte de compellir, Malla Franceza, Informaçoes, etc.

O XUÃO

E' interessante o n.º 117 d'este semanario humoristico de caricaturas que pela sua desenvoltura e bom humor tem merecido ao juizo de instrução criminal e ao gabinete negro verdadeiros tratos de polé. Este numero traz na pagina central uma caricatura de allusão politica, o Verdadeiro Cometa, que é flagrante de piada.

Volta ao mundo... em poucas linhas

No dia 23 de maio passou o 1.º centenario da independencia da Argentina. Por este motivo houve imponentes festas n'aquelle riquissimo paiz onde é omerressima a colonia portugueza.

Realisaram-se na Belgica as eleições legislativas. A maioria continuou pertencendo ao partido catolico que ha 26 annos governa aquella paiz.

Casualmente a policia de Madrid deu com um anarchista exallado que corria pela "calle Mayer" levando uma pequena mala que continha uma bomba explosiva. Vendo-se perseguido o anarchista suicidou-se com tiros de revolver fazendo esta delação explodir a bomba.

As averiguações feitas indicam que se tratava de um attentado ao rei de Hespanha por occasião do seu regresso de Londres.

Estreou-se no Rio de Janeiro a companhia theatral do "D. Amelia", tendo obtido um exito collossal.

Em França descobriu-se que uma tal "irmã Candida", directora de casas hospitalares e que n'essa qualidade recebia grossas quantias para beneficencia, desencaminhava em proveito proprio e d'outros essas quantias. Um medico, o dr. Leon Petit, implicado n'esse escandalo do que tanto se falla agora em Paris, suicidou-se.

A rainha de Hespanha, que pela terceira vez estava gravida, teve o seu successo, dando á luz uma criança morta.

Um emocionante episodio do amor conjugal acaba de passar-se na Italia. Guido Pompili, deputado, era casado com a poetisa Vittoria Agassiz. Esta morreu de uma operação cirurgica e seu marido, não podendo resistir á dor imensa d'essa perda, suicidou-se junto do cadaver da esposa, sobre o qual elle proprio espargira rosas.

A condessa Tornowska, quem não ouviu fallar d'ella? Uma titular russa, deslumbradoramente linda, tão linda que para não seduzir e corromper os guardas da prisão onde estava tinham estes de ser mudados dia a dia. Aventureira, teve varios amantes, insinuando os novos a matar os antigos para ficar mais livre. Foi presa em Veneza e depois de uma audiencia de 79 dias foi agora condemnada em 8 annos e 4 mezas de prisão.

Na China lavra grande agitação, esperando-se dia a dia um movimento insurreccional.

O Peru e o Equador, que estavam desavindos, accellaram a mediação da Argentina, do Brazil e dos Estados Unidos.

O general Botta accetou o encargo de formar gabinete no Transwaal.

O sultão de Marrocos Muley Hafid quer abulir os supplicios em todo o seu imperio.

No mar da Mancha abalrou um submarino francez, morrendo 23 tripulantes.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Costa que o governo vai mandar construir um collector de exgotos na rua do Infante D. Henrique.

Lagos

Ao juiz de direito dr. Pedroso Barata foi concedida licença de 30 dias.

Loulé

Mo Arieiro houve uma sangrenta desordem entre Manoel Portella e o conhecido brigão Manoel de Santa Catharina, sapateiro, que vibrou no pescoço d'aquelle um grande golpe de navalha, deixando-o em estado grave.

As duas philarmonicas locais Artistas de Mineroa e União Marçal Pacheco que desde ha muitos annos se detestavam encarnadamente, congraçaram-se agora, tendo feito reciprocas visitas pelo 1.º de maio e pelo anniversario da primeira d'aquellas associações. O gesto é de veras sympathico mas a historia das philarmonicas de provincia fazemos meditar que on essa cordealidade terá a duração ephemera das tardes de inverno ou breve as duas philarmonicas, sem o estímulo incisivo da rivalidade sentida, terão de passar ao rol infinito das cousas desapparecidas.

Oihão

Foi para Lisboa, dando entrada no Limoeiro, José da Costa, que foi continuado em dois annos de prisão celliular ou, na alternativa em tres de degredo, por um crime repugnante.

FORJADOR

Precisa-se um, habilitado. Serralheria mechanica, de José Ribeiro Ramos & C.ª

CARRERAS A VAPOR ENTRE AYAMOTE E HUELVA

Horario das sahidas do vapor Palma no mez de junho de 1910.

Table with columns: Dias, Horas, De Ayamonte, Dias, Horas, De Huelva. Lists departure times for the 'Palma' steamship.

PREÇOS DAS PASSAGENS

Pôpa. 24 realês Prôa. 14 reales

Para carga e passageiros trata-se com seu agente em Ayamonte, AURELIO GARCÉS.

MERCADO DE GENERDS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table listing market prices for various goods like Trigo broeiro, Cevada, Centeio, Aveia, Milho de regadio, etc.

Calendario de Maio

Calendar table for the month of May, showing days of the week and moon phases.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de maio

Table with columns: Dias, Horas, De Mertola, Dias, Horas, De Villa Real. Lists departure times for the Guadiana steamship.

ALVIÇARAS

Dão-se á pessoa que encontrou junto do urinol do Arco da Asseca, na noite de sabbado, 21 do presente mez, um chapéu de sol. N'esta redacção se diz. 62

FOMENTO AGRICOLA Companhia Internacional de Seguros

AGENTE EM TAVIRA Joaquim Antonio Cordeiro Peres PROCURADOR

Seguros terrestres, agricolas (cereas na seara e até final debulha, palhas, fenos, pastagens de restolice, lenhas, arvoredos, cortiças, alfaias, etc.) maritimos, postaes e de christaes. 63

ZIG-ZAG O MELHOR PAPEL PARA CIGARROS O MAIS PURO QUE ATÉ HOJE TEM APPARECIDO. Unico Importador--CASA HAVANEZA RUA GARRET-LISBOA. Includes list of cigarette brands like TORLENÉ, AMBRÉ, etc.

PETROLEO ATLANTIC 1.ª QUALIDADE. Vende-se na mercearia de José Antonio Dias LARGO DA LAGOA. Caixa.... 3\$450 réis Lata..... 1\$750 » 53

Regimento d'infanteria n.º 4 ANNUNCIO. O Concelho Administrativo d'este regimento faz publico que no dia 30 do corrente, pela 1 hora da tarde, na sala das suas sessões se hade proceder á arrematação em hasta publica, dos estromes produzidos pelos solipedes do mesmo regimento e seus addidos, pelo periodo que decorre de 1 de julho de 1910 a 30 de junho de 1911. As propostas deverão ser accompanhadas da quantia de 50000 rs, como caução provisoria. Quartel em Tavira, 15 de maio de 1910. O Secret.º do Conselho Admt.º, Desiderio Venancio Peres tenente 56

EDITAL João Augusto Mello e Sabbo, diplomado com o curso Administrativo, Bacharel formado em direito pela Universidadé de Coimbra e Administrador interino do Concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade El-Rei, a Quem Deus Guarde, etc.

ACHANDO-SE fixado n'este concelho o tempo de defezo de caça, desde 1 de março até 14 inclusivê, do mez de agosto de cada anno, e sendo de conveniencia observar-se com todo o rigor o cumprimento dos regulamentos de policia e posturas municipaes prohibitivas do exercicio da caça, durante este tempo; em cumprimento d'ordens superiores, faço saber que será autuado e logo entregue ao poder judicial todo o individuo que fór encontrado transgredindo

aqueles regulamentos, caçando ou por qualquer forma, expondo á venda caça na presente epoca. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz passar o presente e outros d'igual theor, que serão affixados nos logares mais publicos e do costume n'este concelho. Tavira, 16 de maio de 1910. 58 João Augusto de Mello e Sabbo.

ESTABLIMENTO HIGIENICO DE PEDRAS SALGADAS A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ ABRE NO DIA 20 DE MAIO ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, GRNDE CASINO-THEATRO, ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL, VACARIA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICA EM TODOS OS HOTEIS PERTENCENTES Á COMPANHIA, NO CASINO-THEATRO E EM TODOS OS PARQUES, ETC., ETC.

AGUAS alcalinas, gazoas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arbritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, hexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro. Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellanes, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima. Caminho de ferro a Pedras Salgadas. Fonte D. Fernando: muito gazona e bicarbonatada sodica, natural é excellente agua de mesa. Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem. Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Carrellia Velha, 29 a 31 PORTO. Depositarios em Lisboa--J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º 438